



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

Interpelação Oral

Já se passaram mais de 14 anos desde que, em 2003, o Governo iniciou os estudos sobre o sistema do Metro Ligeiro. As despesas das obras do Metro têm sido elevadas, a data da sua conclusão arrastou-se por várias vezes e houve várias propostas de escolha dos traçados, portanto, a sociedade está muito atenta à calendarização da sua construção e entrada em funcionamento. Quanto às obras da linha da Taipa, que se arrastam há mais de 4 anos, para além da cobertura da oficina que ainda está em fase de construção, as obras dos viadutos dos diversos traçados do centro e as obras principais das estações estão basicamente concluídas. Há dias, as primeiras carruagens, guardadas há anos no Japão, e os dois veículos especializados para reparação chegaram a Macau. Quanto às obras da linha de Macau, o Chefe do Executivo, Chui Sai On, afirmou no ano passado que ia anunciar a solução dos traçados nos finais do corrente ano, mas, até à data, o Governo nada divulgou. As obras do Metro não podem ser mais adiadas, pois a sociedade espera que o Governo possa cumprir a sua promessa de o segmento da Taipa entrar em funcionamento em 2019, e que faça, quanto antes, a sua ligação aos segmentos da Barra e de Sek Pai Van, para melhorar e otimizar o trânsito das ilhas.

Outra questão que desperta muita atenção social é: se a linha da Taipa do Metro Ligeiro puder entrar em funcionamento em 2019, acredita-se que sejam necessários muitos talentos técnico-profissionais da área de gestão, técnica, manutenção e operação. O Governo assinou, há vários anos, o “Memorando



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

de entendimento sobre a cooperação na área de formação” com a *MTR Corporation Limited* de Hong Kong, e pretendeu iniciar a formação de profissionais para a área dos transportes, entretanto, não se viu, até agora, nenhum plano de formação dos profissionais locais para o projecto do metro ligeiro, o que deixa a todos a preocupação de o Governo importar trabalhadores, com a razão da falta de recursos humanos locais, e isto pode impedir aos locais a oportunidade de escolha de profissão.

Assim sendo, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. A Linha da Taipa vai entrar em funcionamento em 2019, portanto, creio que vai gerar muitos empregos e cargos nas áreas técnica e profissional. Então, o Governo deve avaliar a necessidade de recursos humanos e definir os respectivos planos de recrutamento e formação, para o Metro Ligeiro dispor de dotação de pessoal local antes da sua entrada em funcionamento, fornecendo-se assim mais uma opção aos residentes que estão interessados em trabalhar nas áreas de gestão, técnica, manutenção e funcionamento. Já o fez?
2. Qual será o traçado da Linha da Península de Macau? Já há uma calendarização para a sua conclusão?

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,

Leong Sun lok

31 de Outubro de 2017